

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

SOCIALIZAÇÃO E
EDUCAÇÃO: UM ESTUDO
COM JOVENS NEGROS
NUM ESPAÇO PÚBLICO DE
LAZER DE UMA GRANDE
METRÓPOLE

Belo Horizonte

2007

LUIZ CARLOS FELIZARDO JUNIOR

SOCIALIZAÇÃO E
EDUCAÇÃO: UM ESTUDO
COM JOVENS NEGROS
NUM ESPAÇO PÚBLICO DE
LAZER DE UMA GRANDE
METRÓPOLE

Dissertação apresentada como requisito Parcial à
obtenção do grau de Mestre pelo curso de Pós-
Graduação em Educação da Faculdade de
Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Prof. Dr Luiz Alberto de Oliveira
Gonçalves

Co- Orientador: Prof.Dr João Valdir A. Souza

Belo Horizonte

2007

LUIZ CARLOS FELIZARDO JUNIOR

**SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO COM
JOVENS NEGROS NUM ESPAÇO PÚBLICO DE
LAZER DE UMA GRANDE METRÓPOLE**

Dissertação apresentada como requisito Parcial à
obtenção do grau de Mestre pelo curso de Pós-
Graduação em Educação da Faculdade de
Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Dissertação defendida e aprovada em 19 de dezembro de 2007, pela Banca
examinadora constituída pelos professores:

Luiz Alberto de Oliveira Gonçalves(Orientador)

João Valdir A. Souza(Co-Orientador)

Erisvaldo Pereira dos Santos(Universidade Federal de Ouro Preto)

Geraldo Magela Leão(Universidade Federal de Minas Gerais)

Paulo Henrique Queiroz Nogueira (Suplente)

Rogério Cunha Campos (Suplente)

Aos meus pais e aos nossos filhos.

AGRADECIMENTOS

Ao final de mais etapa de minha formação e trabalho, muitas são as pessoas às quais gostaria de agradecer em reconhecimento ao importante papel desempenhado ao longo deste meu processo e, muito embora eu saiba que não conseguiria contemplar a todas estas pessoas, tentarei fazê-lo por meio da referência a algumas cuja contribuição para que chegássemos até este momento foi fundamental.

Inicio a tarefa fazendo um agradecimento especial ao Professor João Valdir, meu co-orientador, sem o qual eu não teria encontrado suporte teórico para tentar compreender o objeto que elegi para a pesquisa. Nossas “aulas” às 7:30 da manhã, sua paciência com meus recorrentes atrasos e, principalmente, o olhar educador de um professor que ENSINA e do amigo que COMPREENDE foram grandes estímulos nesta minha caminhada.

Ao olhar também carinhoso com que a professora e companheira Nilma acompanhou meu percurso formativo, conectando nossos “saberes” e me possibilitando novos e ricos “aprenderes”, meu muito obrigado carregado de afeto e reconhecimento.

A todos os funcionários e também aos prestadores de serviços da FaE/UFMG que sempre me receberam com um olhar, um sorriso e uma disponibilidade acolhedoras nos nossos muitos cruzamentos pelos corredores, salas e espaços da instituição, meu muito obrigado.

Agradeço, também, aos professores da casa por meio dos quais tive acesso a uma importante parte dos conhecimentos que fundamentaram minhas reflexões e pesquisa. Dentre todos com os quais tive contato, destaco Juarez Dayrell, Cristina Gouvêia e Geraldo Leão que, me apresentaram à produção teórica do campo da juventude com grande competência e domínio.

Aos colegas e amigos do curso e, em especial, Merci, Michelle e Vivianete, por tornarem suportável as angústias e os obstáculos que muitas vezes comprometiam nosso fazer.

Ao CNPq, cuja bolsa, concedida pelo período de 12 meses, em muito contribuiu para a viabilização de nosso trabalho, sobretudo no referente à realização do trabalho de campo.

Aos professores e amigos Zé Rai e Wemerson pelo companheirismo pela camaradagem e ainda, aos professores Maria José Braga, Rogério Cunha, Walter Ude e Bernardo pela disposição e para o diálogo. De certo que todos eles me ajudaram a enxergar vários caminhos possíveis na busca pelo conhecimento.

Aos jovens negros que ao aceitar o convite para participar desta pesquisa, me ajudaram a aprendê-los com a abertura, leveza e descontração, tão características de sujeitos “descolados” como são.

Ao programa Ações afirmativas na UFMG e a todos que nele atuam, obrigado por tudo.

Ao meu orientador, professor e parceiro neste trabalho, Luiz Alberto de Oliveira Gonçalves, por tudo o que me ensinou da produção teórica e do trabalho de pesquisa, e, pelo que ensina na convivência.

À minha Geo, por tudo...

RESUMO

O presente trabalho investigou as configurações sociais a partir das quais os jovens se socializam e desenvolvem interações com seus pares em torno de atividades de lazer. O objetivo era conhecer como essas configurações interferem na construção da identidade dos jovens. No estudo, foram focados os processos de regulação e de auto-regulação, para tanto, analisaram-se discursos e experiências de jovens negros, de bairros da região Leste de Belo Horizonte que se encontram regularmente na Praça de Santa Tereza. A dissertação está estruturada em quatro partes. Na primeira, analisa-se a categoria juventude por meio da produção da área de Educação. Na segunda, apresenta-se a metodologia de pesquisa utilizada e os procedimentos de coleta de dados e os sujeitos. Na terceira descreve-se o espaço no qual a pesquisa foi realizada, destacando as condições em que os dados foram produzidos. Na quarta, apresenta-se a análise de discurso com base nas configurações sociais encontradas. Dentre as considerações finais, a pesquisa revelou o quanto os suportes e configurações são importantes na construção da individualidade de jovens, pois, é a partir dos suportes e configurações que eles conseguem se construir enquanto sujeitos capazes de se auto-regular.

RESUMÉ

Ce travail a recherché les configurations sociales dans lesquelles les jeunes se sont socialisés et ont développé des interactions avec leurs copains autour d'activités de loisir. L'objectif de cette étude a été connaître comment ces configurations ont interféré dans la construction de l'identité chez les jeunes. Au long de notre recherche ont été ciblés des processus de contrôle et d'autocontrôle, ainsi que des discours et les expériences de jeunes noirs, vivant aux quartiers de la région Lest à Belo Horizonte qui se sont rencontrés dans la Place Santa Tereza. Ce travail a été structurée de façon suivante: Premièrement, on analyse des catégories de la jeunesse en se servant de la production du champ de l'Éducation. Deuxièmement, on présente la méthodologie adoptée. Troisièmement on décrit l'espace où la recherche a été réalisée en soulignant les conditions sur les quelles les données ont été produites. Quatrièmement on analyse les discours des jeunes en les rapportant aux configurations réelles. Parmi les considérations finales, la recherche révèle combien les supports et les configurations sont importants pour les constructions de l'individualité de ces jeunes, c'est à partir de celles-là qu'ils arrivent à construire eux-mêmes en tant que sujets capables de s'auto-contrôler.